



ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE GUATAMBU

LEI N. 1.000/2015 de 15 de junho de 2015.

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Educação para o decênio 2015 a 2024 e dá outras providências.

PEDRO BORSOI, Prefeito do Município de Guatambu, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe confere a Lei,

FAZ SABER, que o Poder Legislativo Municipal aprovou e fica sancionada a seguinte Lei:


Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Educação para o decênio 2015 a 2024, conforme anexos.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Guatambu, SC, 15 de junho de 2015.


PEDRO BORSOI
PREFEITO MUNICIPAL

PUBLICADO EM: 15/06/2015
JORNAL: *Município*
PÁGINA: _____

ASSINATURA



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE GUATAMBU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DECÊNIO 2015/2024

GUATAMBU - SC
2015

Pedro Borsoi

Prefeito Municipal de Guatambu

Vera Maria Zandavalli

Vice Prefeita

Elza Inez Biolchi Canello

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

EQUIPE DE REVISÃO:

Fórum Municipal de Educação composto abaixo:

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

Elza Inez Biolchi Canello

Diretores de Escolas Municipais

Ideliria Deffaveri Schneider – Jane Mara Dal Piva

Diretores de Escolas Estaduais

Mariema Rosina Borsoi – Diretora EEB Leonor Lopes Gonzaga

Loreni Bedin Zanferari – EEF Agilberto Zandavalli

Conselho Municipal de Educação – CME

Roni Gleusa Dal Piva

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB

Neiva Terezinha Ramos Maciel

Conselho de Alimentação Escolar – CAE

Belildes Aparecida Sanzovo

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Maria Joana Alievi Giachini

Pedro Gelson Schneider

A collection of handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top, a signature with a circled 'a' below it, and several other smaller signatures and initials scattered below.

Representante dos Professores

Jaqueline Dal Piva Zeni (Educação Infantil)

Inerve Fatima Alberti Bettu (Séries Iniciais)

Representante da ASPUG

Irineo Rafaeli

Luciano Rogério Somacal

Representante da Cooper-Guatambu – Cooperativa de Produção Artesanal de Guatambu

Nicanor José de Oliveira

Representante da Cooperativa Familiar

Sandra Bergamin

Representante do Conselho de Saúde

Lourdes Sgarbosa

Representante do Conselho da Assistência Social

Maslova Damaren

Representante do Poder Legislativo Municipal

Margarete Schimidt

EQUIPE DE COORDENAÇÃO:

Inerve Fátima Alberti Bettu – Representante do Fórum Municipal de Educação

Neiva Teresinha Ramos Maciel – Representante do Conselho do FUNDEB

Elza Inez Biolchi Canello – Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Cintia Sperotto – Equipe Técnica



AGRADECIMENTOS

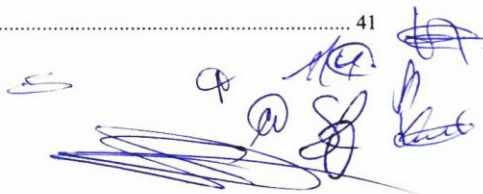
Agradecemos ao valioso trabalho desempenhado pela professora e Coordenadora do Fórum Municipal de Educação, **INERVE FATIMA ALBERTI BETTU**, pela realização deste trabalho que com muita ética, sabedoria e visão, soube conduzir muito bem todas as etapas deste processo.

A todos os membros do Fórum Municipal de Educação pelas contribuições, aos professores, e servidores municipais e a todos que de uma forma ou outra empenharam-se para efetivar este trabalho. A todos nossos agradecimentos.

A collection of handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be from multiple individuals, including a large, prominent signature at the bottom left of the group and several smaller ones above and to the right.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 FUNDAMENTOS LEGAIS	8
2 DIAGNÓSTICO	11
2.1 Perfil Demográfica e Sócio Econômico de Guatambu	11
2.1.1 Indicadores de desenvolvimento humano	14
2.2 EDUCAÇÃO BÁSICA.....	14
2.2.1 Etapas da educação básica	16
2.2.1.1 Educação Infantil	16
2.2.1.2 Ensino Fundamental	18
2.2.1.3 Ensino Médio.....	23
2.2.2 Modalidades da educação básica	23
2.2.2.1 Educação Especial.....	23
2.2.2.2 Educação de Jovens e Adultos.....	24
2.2.2.3 Educação Profissional e Tecnológica.....	25
2.2.2.4 Educação Escolar do Rural.....	27
2.2.3 Educação em tempo integral	27
2.3 EDUCAÇÃO SUPERIOR	30
2.4 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	30
2.5 DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	31
2.6 DO FINANCIAMENTO E GESTÃO	32
3 METAS	33
3.1 META 1.....	33
3.1.1 Estratégias	33
3.2 META 2.....	35
3.2.1 Estratégias	35
3.3 META 3.....	37
3.3.1 Estratégias	37
3.4 META 4.....	38
3.4.1 Estratégias	38
3.5 META 5.....	40
3.5.1 Estratégias	40
3.6 META 6.....	41



3.6.1 Estratégias	41
3.7 META 7.....	42
3.7.1 Estratégias	42
3.8 META 8.....	45
3.8.1 Estratégias	45
3.9 META 9.....	46
3.9.1 Estratégias	46
3.10 META 10.....	47
3.10.1 Estratégias	47
3.11 META 11.....	48
3.11.1 Estratégias	48
3.12 META 12.....	50
3.12.1 Estratégias	50
3.13 META 13.....	51
3.13.1 Estratégias	51
3.14 META 14.....	53
3.14.1 Estratégias	53
REFERÊNCIAS	55

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a smaller signature, and several initials.

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Guatambu em cumprimento ao Artigo nº 214 da Constituição Federal e ao Artigo nº 166 da Constituição Estadual, materializa propostas educacionais para a melhoria da qualidade da educação e, por consequência, contribuirá efetivamente para a construção de uma sociedade menos desigual. Deste modo, viabiliza a democratização do acesso, a qualificação da permanência do estudante na escola e a formação de cidadãos críticos, bem como, a valorização dos profissionais da educação.

O conteúdo deste texto base decorre do amplo debate democrático realizado nacionalmente nas Comissões Nacionais de Avaliação da Educação Superior (CONAEs), 2010 e 2014. Enriquecido pelas contribuições de participantes das diferentes esferas da sociedade Guatambuense. O debate resultou em documento sistematizado que referenda os anseios desta sociedade.

Dessa forma, para elaboração do texto base, o Fórum Municipal de Educação, apoia-se na Constituição da República Federativa do Brasil; na Constituição do Estado de Santa Catarina; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; na Lei do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina; na Lei nº 13.005 de 25/06/2014, Plano Nacional de Educação (PNE), publicada no Diário Oficial da União, Edição Extra de 26/06/2014; Documento Final da Conferência Nacional de Educação – CONAE/2010, Documento CONAE/2010 – Etapa Estadual de Santa Catarina, Documento Referência CONAE/2014, as orientações do Ministério da Educação (MEC) sobre a construção/adequação e alinhamento dos planos, o Relatório de Avaliação das Políticas Nacionais da Educação – Estado de Santa Catarina. Na sua constituição, o texto base apresenta as diretrizes, metas e estratégias do Plano Municipal de Educação de Guatambu, alinhadas ao Plano Nacional de Educação (PNE) e ao Plano Estadual de Educação (PEE), a serem implementadas no Decênio 2015 a 2024.

Os fundamentos legais dão ênfase à organização da Proposta Municipal de Educação alinhada ao Sistema Estadual de Educação, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, às responsabilidades e competências de cada ente federado, à organicidade do ensino no Município.



I FUNDAMENTOS LEGAIS

"Plano de Educação é um conjunto de estratégias estabelecidas pelo Poder Público à vista de um diagnóstico das necessidades educacionais, para superar problemas e atingir, por meio de metas e recursos cientificamente definidos".

(João A. Monlevale)

A Lei nº 10.172/2001 que institui o Plano Nacional de Educação (PNE) determina que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com base no PNE, elaborem planos decenais correspondentes. Em relação ao Plano Municipal, Didonet (2000, p. 22) diz que:

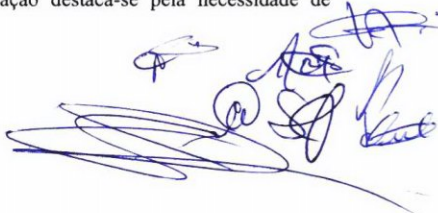
É um desdobramento lógico do PNE, uma vez que as metas nacionais representam um quadro possível ou necessário para todo o país, mas que, em cada ente federativo, se dá diferentemente, em decorrência do estágio em que se encontra em cada um dos níveis e modalidades de ensino e das questões administrativas, financeiras e técnicas da educação em seu território e sua rede de ensino.

Neste sentido, o Plano Municipal de Educação é o norteador da Política Educacional do Município e constitui-se na apresentação de um programa detalhadamente quantificado e qualificado no espaço e no tempo, com avaliação periódica, configurando-se como o registro de objetivos e metas convergentes, após um processo de ampla discussão e reflexão sobre as necessidades identificadas, as ações já realizadas, os recursos financeiros disponíveis, os aspectos legais e as obrigações do município constitucionalmente definidas.

De acordo com os dispositivos legais que preceituam a elaboração do Plano de Educação, o Poder Executivo deste município tomou providências para sua execução, definindo:

- Comissão Especial, constituída pela Secretária Municipal de Educação, membro representante do Conselho Municipal de Educação, membros representante da Secretaria de Saúde e Promoção Social, professores da rede municipal e estadual de ensino representantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Diretores. A referida comissão foi oficializada pelo Decreto nº 584/2007 do Exmo. Prefeito Municipal, publicada na Secretaria da Administração da Prefeitura Municipal em 02/07/07, considerando o que dispõe o artigo 214 da Constituição Federal de 1988, os artigos 9º e 87 da Lei Federal nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei Federal nº 10.171/01 que aprovou o Plano Nacional de Educação.

A importância do Plano Municipal de Educação destaca-se pela necessidade de



priorizar objetivos, metas e diretrizes específicas e possíveis de serem postas em prática no município, visando melhorar a qualidade de ensino, e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos municípios Guatambuenses, num período de até dez (10) anos.

O processo que resultou no Plano Municipal de Educação, contou com suporte, através dos respectivos representantes de várias entidades. Em novembro de 2001, representantes da Secretaria do Estado e do Desporto (SED), Conselho Estadual de Educação (CEE), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) participaram de um seminário Nacional sobre o Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei 10.172/2001 e dos encaminhamentos necessários para a elaboração dos Planos de Educação para os Estados e Municípios.

Em conseqüência da participação, em janeiro de 2002, a SED convidou o CEE, a UNDIME, ANPAE e UDESC para discutir os encaminhamentos necessários ao processo de elaboração dos planos Decenais para o Estado e Municípios de Santa Catarina. Após sucessivas reuniões, ficou definido para os dias 04 e 05 de março, uma reunião com entidades representativas dos diversos segmentos educacionais Catarinenses.

Em 04 e 05 de março de 2002, conforme havia sido previsto, com a participação de 38 entidades representativas das instituições que atuam na educação catarinense, a Secretaria de Estado e do Desporto instalou a Comissão Provisória responsável pela Coordenação do Processo de Elaboração dos Planos Estadual e Municipais. Constituiu pauta dos dois dias de trabalho e discussão do Plano Nacional de Educação, a apresentação do diagnóstico a educação catarinense, a discussão da metodologia para a elaboração dos Planos Estadual e Municipais de educação, apresentação de fundamentos norteadores para a elaboração dos planos e definição de mobilização e cronograma dos trabalhos.

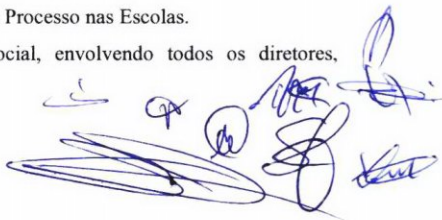
Em 26 de março de 2002, reuniu-se no Município de Chapecó comissão para definir a Coordenação Regional e os Pólos de trabalho para iniciar a etapa de mobilização para a elaboração dos Planos de Educação Estadual e Municipais.

Em abril de 2002, no auditório do Sindicato dos Bancários de Chapecó – SC. Reuniram-se representantes de algumas entidades municipais para debate do diagnóstico e encaminhamento do Processo nos Municípios.

No ano de 2003, realizam-se alguns encontros em nossos municípios.

a) Comissão Responsável/Coordenação Municipal – na sala do Centro Social, com representantes de entidades, associações, comunidades, para mobilização e debate do diagnóstico da situação escolar e encaminhamentos do Processo nas Escolas.

b) Encontro Escolar na sala do Centro Social, envolvendo todos os diretores,



professores, funcionários, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores (APPs) das Escolas Municipais e Estaduais do Município, para debate elaboração e aprovação das Diretrizes, Objetivos e Metas para Plano Municipal e Estadual.

Como ocorriam paralelamente as elaborações de ambos os Planos – Estadual e Municipal, realizaram-se encontros Microrregionais em Chapecó – SC, com Coordenações Municipais para a apresentação das sínteses das propostas aprovadas nos municípios para o Plano Estadual de Educação. E ainda, um outro encontro, também com Coordenações Municipais, para aprovação da síntese das propostas de todos os municípios da Região para serem enviadas à Coordenação Estadual.

No ano de 2007, foram retomados os trabalhos pela comissão nomeada neste mesmo ano, para elaboração e implantação do Plano Municipal de Educação – 2ª etapa.

A elaboração do Diagnóstico, dos objetivos, das diretrizes e metas do Plano Municipal de Educação, contou com vários encontros da comissão realizados no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), também encontro com os professores das redes municipais e estaduais de ensino, realizados na Escola Municipal Francisco Corá.

No mês de outubro ano de 2014, iniciaram-se os trabalhos do Fórum Municipal de Educação (conforme Decreto nº 234/2013) para fazer a atualização do Plano Municipal de Educação.

A partir de então, todos os aspectos definidos com a comunidade – durante um longo processo de encontros, estudos análises, debates, rejeições e aprovações de propostas de ação – passa a ser redigidos pela Comissão responsável, resultando no instrumento ora apresentado.

A collection of handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and overlapping, with some appearing to be initials or names. There are approximately six distinct signatures visible.

2 DIAGNÓSTICO

2.1 PERFIL DEMOGRÁFICO E SÓCIO ECONÔMICO DE GUATAMBU

A história do município de Guatambu remonta os idos de 1910. “Segundo um registro do cartório de imóveis de Chapecó, instalou-se uma serraria no Porto Chalana (hoje povoado pertencente a Guatambu) datado de 1911...” (SILVA, 1998, p. 21) e vários depoimentos orais comprovam a existência da comunidade desde o final do século XIX e os primeiros anos do século XX.

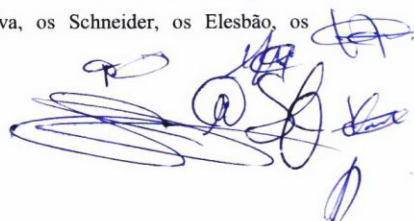
Inicialmente a comunidade se desenvolveu basicamente da atividade de extração madeireira e agricultura de subsistência, em “terras devolutas” ocupadas por pequenas famílias de agricultores, que não possuíam a posse legal da terra. Estas eram as preferidas pelas Companhias Colonizadoras que atuaram em toda a região oeste nas décadas de 1930 e 40. No caso específico de Guatambu a Companhia Colonizadora Isaac Pan & Vargas foi a responsável pela divulgação de venda destas terras aos imigrantes italianos e alemães vindos principalmente do Rio Grande do Sul.

A Fazenda Faxinal do Tigre como era conhecido o município, tinha abundância de madeira para exploração e fácil acesso para a fuga dos foragidos da Revolução Federalista (1893), bastando atravessar o Rio Uruguai para estarem salvos desta e outras Guerras Políticas. Por consequência de disputas políticas, no ano de 1921 recebe o nome de Lauro Müller, em homenagem ao Governador Catarinense.

O mesmo Rio foi o responsável pelo intenso tráfego de balsas conduzidas por balseiros nos anos 40, 50 e 60. Profissão que ajudou a região crescer e se desenvolver com o escoamento de madeiras (inclusive o Pau Marfim ou Guatambu) para a Argentina. Foi devido a essa atividade econômica que, Lauro Müller passa a ser chamado de Guatambu em 1938, e é elevado à categoria de Vila, pertencente a Chapecó.

As décadas seguintes foram marcadas pela diminuição da atividade madeireira por balsas. Com o avanço do capitalismo e o surgimento de novas tecnologias e aberturas/investimentos de estradas de rodagem, a madeira passa a ser transportada por terra. Assim, a comunidade de Guatambu passa a desenvolver a agricultura em escala maior, acelerando o processo de extração da Erva-Mate, criação de Suínos e Aves.

Dentre os principais responsáveis pelo início da ocupação da área compreendida pelo “Faxinal do Tigre” como era conhecido no Rio Grande do Sul o atual município de Guatambu, destacam-se as famílias como os Dal Piva, os Schneider, os Elesbão, os



Zandavalli, entre outros. Todos adquiridos títulos de concessão de terras junto à Companhia Colonizadora.

Fixado os descendentes de imigrantes em terras catarinenses, receberam títulos denominados de “quinhões”.

Considera-se portanto, que as primeiras famílias afixaram-se em terras na época em que Guatambu ainda era distrito, representavam um prolongamento da expansão agrícola da região Noroeste do Rio Grande do Sul.

A ocupação das terras do município de Guatambu pelos colonizadores foi extremamente difícil. Muitos obstáculos tinham que enfrentar devido à inexistência de estradas que ligassem os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Assim, os colonizadores gaúchos, arriscavam-se abrir picadas mato adentro, rumo as terras catarinenses. O trajeto através das picadas, aos poucos transformavam-se em “estradas” onde viajavam quase sempre a cavalo ou de carroça.

Ao mesmo tempo, no então povoado e subsequente Distrito de Guatambu, a economia baseava-se na extração da madeira. Esta era uma prática comum na época, tendo em vista “limpar” a mata para o plantio, como também pelo atrativo lucro que a mesma proporcionava.

Consequentemente, a partir das décadas de 30 e 40 deste século, os colonizadores iniciaram uma nova etapa no desenvolvimento econômico do então Distrito de Guatambu com o plantio de lavouras de subsistência. Mais tarde foi aparecendo à produção agropecuária.

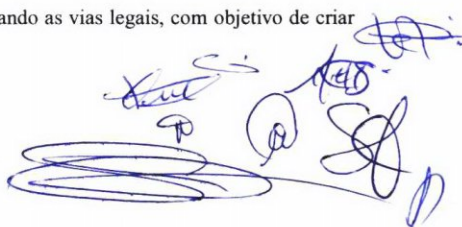
A comercialização dos produtos agrícolas foi, aos poucos integrando a Região Oeste com as demais regiões do estado. A madeira que era comercializada com a Argentina passou a ser comercializada com indústrias instaladas na própria região.

Ao mesmo tempo, eram instaladas em Chapecó, as primeiras indústrias Frigoríficas, dentre elas a SADIA S/A que passou a desenvolver junto aos produtores o sistema de “integração”, escolhendo o Distrito de Guatambu para instalação de “granjas matrizes”.

Nas décadas de 60 e 70, com a modernização das agroindústrias são exigidos dos agricultores mudanças drásticas no sistema de produção. Foi deste modo que Guatambu passou a ser reconhecido como centro de produção de derivados de carne (suína e aves), destacando-se como um das maiores produções de perus da América Latina.

A partir da estruturação econômica, surgem no povoado lideranças políticas que se destacam também dentro do Município-mãe-Chapecó.

Tais lideranças iniciaram tramitações observando as vias legais, com objetivo de criar o novo Município.



A viabilização do processo pró-emancipação ocorreu principalmente, porque os líderes políticos do Distrito de Guatambu, sentiam que aquela região há tempo se encontrava abandonada pela administração do Município de Chapecó.

Os líderes políticos reivindicavam também que a renda obtida através dos impostos coletados no Distrito, pelo Município de Chapecó, fossem revertidos em benefícios em atendimento às necessidades do Distrito de Guatambu.

O processo emancipatório do Distrito de Guatambu foi lento e trabalhoso. Houve a necessidade de conscientizar a população, quanto às potencialidades do mesmo de autogerar-se, e conseqüentemente, constituir-se município.

As atividades referentes ao processo emancipatório do Distrito, perduraram por mais ou menos um ano. As lideranças iniciaram suas atividades em maio de 1990, através de reuniões e encontros com as comunidades, no sentido de esclarecê-las quanto às reivindicações que estavam sendo encaminhadas.

Em Março de 1991, os cidadãos Guatambuenses, participaram de plebiscito, onde através do Voto Direto optaram pela emancipação do Distrito que, finalmente acontece no dia 12 de dezembro de 1991, através da Lei Estadual nº 8.482/91.

A partir deste momento, sente a necessidade da implantação de sua sede viabilizando as atividades administrativas, bem como a estruturação econômica do novo município no sentido de atender as reais necessidades da sua população.

Como o município de Guatambu foi emancipado em ano não eleitoral, era necessário organizar uma Administração Provisória, que esteve a cargo da comissão pró-emancipação.

Esta comissão estava incumbida de efetuar estudos junto a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), com o objetivo de identificar percentual de retorno de impostos destinados a partir de então, ao novo Município.

Durante as festividades comemorativas da emancipação político-administrativa, uma prévia apontou o nome de Carlos da Fonseca da Silva, quase por unanimidade como o candidato para concorrer às eleições de 1992, para o cargo de Prefeito.

Carlos Fonseca da Silva disputou o pleito e se elegeu Prefeito, tendo como vice-prefeito José Mario Giachini. Também foram eleitos nove vereadores, que passaram a compor o Poder Legislativo Municipal, sendo: Arlindo Dal Piva, Cleusa Zezak, Jair Corá, Mário Fries, Valmor Sanzovo, Carlos Renato Rossato, Florentino Lemes da Silva, João Aires Schneider e Valdir Schmidt.

Atualmente é o 3º município que mais cresce na região da AMOSC, destacando-se pela forte arrecadação de ICMS, originada pela Produção Agropecuária, principal fonte de



riqueza do Setor Primário.

O setor agrícola possui uma das maiores concentrações de aves do Brasil, através das empresas BRF, Aurora, Diplomata, possuindo ainda uma considerável produção de suínos.

Nos setores industrial, comercial e de prestação de serviços existem 304 empresas no cadastro ativo do município, entre as quais se estacam as empresas: Planaterra (Terraplanagens e Pavimentações), Ferticel (Indústria de Fertilizantes LTDA), Papelão União Indústria e Comercio LTDA, Cooperativa Agroindustrial Alfa, SICCOB, Foz do Chapecó Energia, Zorzanello e Maman, Quintaes Alimentos, Frutas Real.

2.1.1 Indicadores de desenvolvimento humano

A caracterização da qualidade de vida do município apoiou-se no uso de indicadores reconhecidos e amplamente utilizados, como é o caso do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice de Desenvolvimento Familiar.

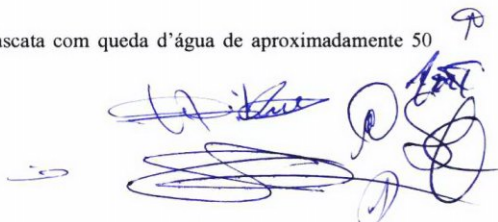
Em ambos os casos, foram avaliados aspectos relacionados à educação, longevidade, emprego e renda, acesso ao trabalho, condições habitacionais e outras variáveis que integram alguns dos indicadores de desenvolvimento humano mencionados. A variação metodológica, bem como o distanciamento do período de publicação destes indicadores, aponta diferenças, sobretudo na classificação do município, especialmente quando se estabelece comparativos entre os indicadores

Segundo o SEBRAE, no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil – 2000 – o IDH-M de Guatambu alcançou 0,737 (zero vírgula setecentos e trinta e sete), colocando o município na 272 posição estadual neste indicador.

Atualmente o município de Guatambu possui 4.743 habitantes, dados do Censo do IBGE/2010, e 5.111 pessoas cadastradas na Secretaria Municipal de Saúde. Essa diferença nos números se deve ao fato de novos loteamentos terem sido aprovados e habitados após o Censo.

Com relação ao turismo e lazer, o município explora alguns aspectos naturais que são mais abundantes em sua geografia, como, por exemplo, as águas do Rio Tigre, onde está construída a Barragem que abastece a Usina Hidrelétrica de Guatambu. Construída a mais de 40 anos, é a única Hidrelétrica com água conduzida por aqueduto urbano de concreto por queda natural de 800 metros até a turbina.

No mesmo rio há também uma Cascata com queda d'água de aproximadamente 50



metros, bastante utilizada para a prática de rapel. As águas desse rio são usadas para prática de pesca e esportes aquáticos.

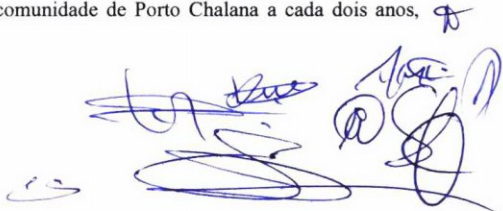
O município conta também com alguns pesque e pagues, formados por pequenos e grandes açudes, com piscinas naturais e áreas para camping, que se tornam opção de lazer para a população, servindo as refeições à base de peixes e garantindo diversão aliada à natureza.

A Floresta Nacional de Chapecó (FLONA) localizada no município de Guatambu é constituída por um dos maiores remanescentes florestais da região, inserida numa área de transição entre a Floresta Ombrófila Mista e a Floresta Estacional Decidual, abrigando espécies ameaçadas da flora, como a araucária, a canela-sassafrás, o xaxim, e da fauna, como o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e o pica-pau-de-cara-canela (*Dryocopus galeatus*).

Com a presença de nascentes e cursos d'água em seu interior, a FLONA contribui ainda com a conservação da fauna e flora associadas. Atualmente a visitação à Unidade está restrita a visitas pré agendadas com o objetivo educacional (pesquisas científicas e educação ambiental).

Na área da gastronomia o Município de Guatambu possui 06 restaurantes e lanchonetes que servem almoço e lanches diversos. Sendo dois destes no centro da cidade. Também são servidos alguns lanches e pratos nos "pesque e pague" e campings pelo interior do município.

Os principais eventos do município são: **A FESTA DO COLONO E DO AGRICULTOR** que é realizada a cada dois anos no mês de junho, homenageia as etnias colonizadoras, bem como os agricultores que na atualidade fazem da atividade agrícola uma das principais fontes de renda do município; **FEIRA EXPOLEITE**, que acontece a cada dois anos, no mês de abril, destacando a criação de gado leiteiro, bem como a feira da novilha. Esta feira apresenta resultados obtidos no município neste setor, homenageia e premia os criadores de novilhas, oferece serviços e comércio em geral; **A FESTA DO PADROEIRO SÃO MIGUEL ARCANJO**, realizada todos os anos, no mês de setembro, festeja a devoção popular ao santo padroeiro da capela católica. É feriado municipal; **JANTAR DO PERU**, acontece em comemoração à semana do município, no mês de dezembro, em virtude de Guatambu ser o maior produtor da América Latina de matrizes de peru; **RODEIO CRIOULO INTERESTADUAL**, realizado anualmente pelo CTG "Potro Sem Dono"; **A FESTA DOS BALSEIROS**, realizada na comunidade de Porto Chalana a cada dois anos, homenageia ex-balseiros e familiares.



O abastecimento de água no perímetro urbano de Guatambu, é realizado pela Companhia de Abastecimento e Saneamento (CASAN). O sistema de abastecimento é composto por 03 poços semi artesianos perfurados na Sede do Município.

No meio rural, o abastecimento vem das fontes “Modelo Caxambu” e alguns poços artesianos. No Relevô predomina solos originários da rocha basáltica denominada Erexim (siríaco-charrua). O solo Erexim é encontrado em superfícies planas ou onduladas com baixo teor de matéria orgânica. Esse solo é encontrado nos relevos montanhosos, solo pedregoso de difícil mecanização com fertilidade natural variando de média a boa.

A topografia do município é pouco acidentada, predominando a classe 2 de aptidão em 69% da área. Aptidão regular para culturas anuais climaticamente adaptada. O clima Mesotérmico úmido (subtropical); umidade relativa do ar – média 74,02%; precipitação pluviométrica 174 mm/mês (média anual 1.900-2.000 mm/ano); temperatura média 18,74 C”.

2.2 EDUCAÇÃO BÁSICA

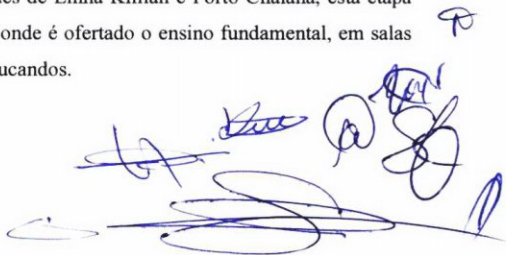
2.2.1 Etapas da educação básica

2.2.1.1 Educação Infantil

A Educação Infantil, no Município, está amparada pela Lei 520/2002 que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino.

No que se refere ao atendimento, no ano de 1994 a Rede Estadual de ensino atendeu a última turma de crianças de Educação Infantil, com 25 crianças. Em 1995 não houve oferta desta modalidade de ensino no município e, em 1996, a Secretaria Municipal de Educação assume a primeira turma de Educação Infantil, com 20 crianças na sede do município.

Em 2015 estão sendo atendidas 192 crianças na Educação Infantil, em 4 espaços adaptados (estrutura física, móveis e materiais didáticos pedagógicos), um no centro e três no interior. No centro do município esta etapa de educação está sendo oferecida em salas de aula adaptadas nas dependências do ginásio de esportes e está sendo construído prédio que abrigará toda demanda de matrícula da área urbana, nos níveis Maternal, Pré I e Pré II. No Distrito de Fazenda Zandavalli, a Educação Infantil é oferecida em prédio alugado adaptado às necessidades das crianças. Nas comunidades de Linha Killian e Porto Chalana, esta etapa da educação é oferecida nas mesmas escolas onde é ofertado o ensino fundamental, em salas adaptadas às necessidades desta parcela de educandos.



A taxa de atendimento é de 100%, sendo que as vagas são disponibilizadas conforme a demanda.

Número de alunos atendidos pelo município – ano 2014, conforme Quadro 1.

ESCOLA MUNICIPAL	PRÉ-ESCOLA
Francisco Corá	-
Linha Kilian	22
Porto Chalana	17
Trilha do Saber	28
Criança Feliz	124
TOTAL	191

Quadro 1. Número de alunos atendidos pelo município – ano 2014.

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

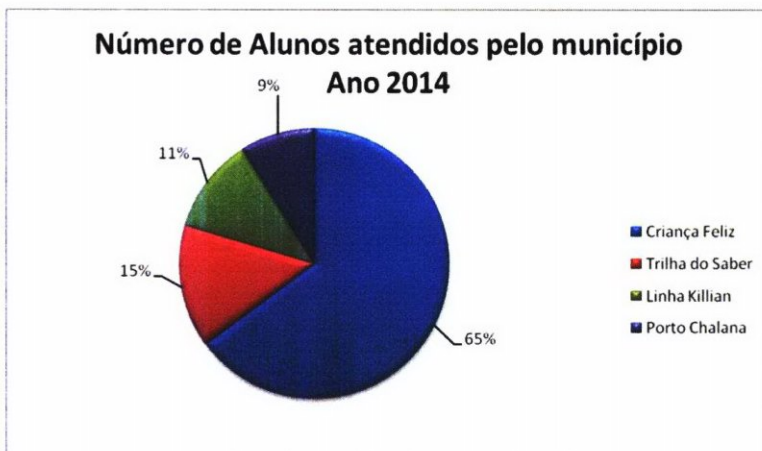
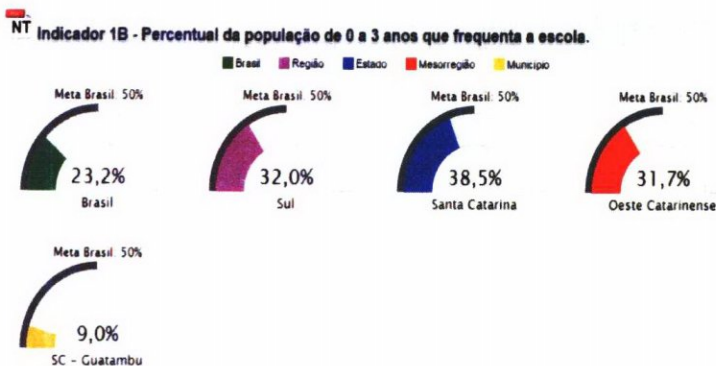


Gráfico 1. Número de alunos atendidos pelo município – ano 2014.

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

A média de nascimento de crianças em nosso município (nascidos vivos), nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme informação da Secretaria Municipal de Saúde é de 67 crianças/ano. Nota-se um acréscimo de 52,27% no número de nascidos vivos no último triênio (Fonte: Sinasc).

A maioria das crianças matriculadas nesta etapa da educação, faz uso do transporte escolar. Conforme gráfico 2, percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola em nosso município.



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013
 Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Gráfico 2. Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola em nosso município.
 Fonte: <www.pne.mec.gov.br>. Acesso em: 14 abr. 2015.

2.2.1.2 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental em Guatambu está organizado em nove anos, conforme legislação nacional vigente. A rede municipal oferece os Anos Iniciais desta etapa de educação em três unidades escolares, sendo: Escola Municipal Francisco Corá, localizada à Rua Procópio Machado da Silva, Centro; Escola Municipal Porto Chalana, localizada na Comunidade de Porto Chalana, interior e Escola Municipal Linha Killian, localizada na comunidade de Linha Killian, interior. Houve um aumento de matrícula durante os últimos anos conforme Quadro 2.

Ano	2011	2012	2013	2014
Total de Matrículas Municipais	221	358	507	544
Porcentagem Aumento de Matrículas	-	38,26%	41,62%	6,80%

Quadro 2. Número de alunos atendidos nos últimos quatro anos.

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

Como podemos observar Guatambu está acima da média do Brasil, Sul, Santa Catarina, Oeste Catarinense.

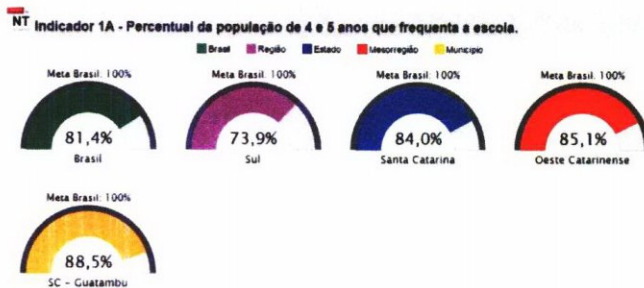


Gráfico 3. Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola em nosso município.
 Fonte: <www.pne.mec.gov.br>. Acesso em: 14 abr. 2015.

É garantido atendimento a toda demanda, observando um custo aluno/ano de \$ 641.22/mês (seiscentos e quarenta e um reais e vinte e dois centavos).

Os índices de aprovação e reprovação são observados no Quadro 3:

Escolas	Ano	Índice Aprovação	Índice Reprovação
Escolas Municipais	2011	94,11 %	5,88%
Escolas Municipais	2012	93,13 %	6,86%
Escolas Municipais	2013	95,06 %	4,36%
Escolas Municipais	2014	97,62%	2,37%

Quadro 3. Aprovação e Reprovação das Escolas Municipais.
 Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

A matrícula atual é de 540 alunos, conforme Quadro 4.

Escola	Número alunos	Idade
Pré-Escolar Criança Feliz	30	03 anos
	51	04 anos
	38	05 anos
Escola Mun. Linha Killian	11	03 anos
	07	04 anos
	06	05 anos
	10	06 anos
	05	07 anos
	10	08 anos
	09	09 anos
	11	10 anos
	03	11 anos
Escola M. Francisco Corá	53	06 anos
	56	07 anos
	62	08 anos
	56	09 anos
	44	10 anos
	09	11 anos
	02	12 anos
	01	17 anos
Escola M. Porto Chalana	08	03 anos
	09	04 anos
	04	05 anos
	11	06 anos
	07	07 anos
	08	08 anos
	09	09 anos
	07	10 anos
Pré Escolar Trilha do Saber	08	03 anos
	15	04 anos
	05	05 anos

Quadro 4. Relação de matrículas do número de alunos, idade e escola.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

Na rede estadual são duas as escolas que oferecem o Ensino Fundamental, sendo a Escola de Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga e a Escola de Ensino Fundamental Agilberto Zandavalli. Os índices de rendimento são apresentados nos Quadros 5 e 6:

Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental (em %)			
2009	2010	2011	2012
79,9	89,1	89,3	97,5
Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental (em %)			
2009	2010	2011	2012
18,9	8,9	9,4	2,5
Taxa de Abandono do Ensino Fundamental (em %)			
2009	2010	2011	2012
1,2	2	1,3	-

Quadro 5. Taxa de aprovação, reprovação e taxa de abandono.

Fonte: Escola Estadual de Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga.

Taxa de rendimento – indicadores – Escola Agilberto Zandavalli			
Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental (em %)			
2009	2010	2011	2012
79,9	89,1	89,3	97,5
Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental (em %)			
2009	2010	2011	2012
18,9	8,9	9,4	2,5
Taxa de Abandono do Ensino Fundamental (em %)			
2009	2010	2011	2012
1,2	2	1,3	-

Quadro 6. Taxa de aprovação, reprovação e taxa de abandono.

Fonte: Escola Estadual de Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga.

Conforme dados do MEC o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado no último ano das séries iniciais e finais do ensino fundamental, podendo variar de 0 a 10.

O município de Guatambu, em 2.013, está na 2.531ª posição, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 2.755ª, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 293 Municípios de seu Estado, Guatambu está na 234ª posição nos anos iniciais e na 189ª, nos anos finais.

O IDEB nacional, em 2.013, foi de 4,9 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,0 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,7 e 5,9. No ano de 2014 o IDEB do município foi de 5,3.

O resultado da prova da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) é apresentada abaixo no Quadro 7:

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
3,55%	45,80%	39,53%	11,13%
DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR NÍVEL DE PROEFICIÊNCIA EM ESCRITA			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
3,05%	10,63%	64,41%	21,92%
DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR NÍVEL DE PROEFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
12,67%	25,00%	29,63%	32,70%

Quadro 7. Resultado da prova da Avaliação Nacional da Alfabetização.

Fonte: MEC.

Todos os professores alfabetizadores da rede municipal de ensino que atuam como regentes de turma, estão fazendo o curso do Programa Nacional para Alfabetização na Idade

Certa (PNAIC). Segue o gráfico 4 de Metas Projetadas para Guatambu.

série / # ano

Município	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
GUATAMBU	3,5	4,1	4,9	5,3		3,7	4,1	4,4	4,6	4,9	5,2	5,5	

Gráfico 4. Metas projetadas para Guatambu.

Fonte: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=10885450>>. Acesso em: 14 abr. 2015.

Todos os alunos têm acesso ao transporte escolar no município, fazendo uso conforme a necessidade.

A Escola Estadual de Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga atende Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Atualmente conta com uma estrutura física de três salas de direção, uma biblioteca, uma sala para professores, uma cozinha, uma sala de informática, uma sala de Educação Física, doze salas de aula, banheiros femininos e masculinos, para professores e Direção.

Quanto aos profissionais da EEEB Leonor Lopes Gonzaga, que compõe o quadro de funcionários com 24 (vinte e quatro) professores, onde 06 (seis) estão cursando Graduação, 06 (seis) com Graduação, 13 (treze) com Pós-Graduação e nenhum atualmente cursando Mestrado. Possui um total de 28 (vinte e oito) funcionários públicos, 06 (seis) sendo terceirizados e quatro da direção.

Existem atualmente 360 (trezentos e sessenta) estudantes que utilizam transporte escolar para deslocar-se de casa para a escola.

A Escola Estadual de Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga atende uma demanda de 11 (onze) estudantes com algum tipo de necessidades especial, e são atendidos com segundo professor e pelo SAEDE.

A média de atendimento no número de alunos nos últimos 4 anos é a seguinte: do sexto (6º) ano ao nono (9º) ano em média de 270 alunos e no Ensino Médio 320 alunos.

A Escola Estadual Agilberto Zandavalli, atende com uma estrutura física com 17 (dezesete) dependências, seu quadro de pessoal é composto por 19 (dezenove) professores, um total de 23 (vinte e três) funcionários, incluindo 01 (um) Diretor um Assistente

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom and several smaller ones above it.]

Educacional, 01 (um) funcionário terceirizado e 02 (dois) serventes contratadas pela APP da Escola.

Todos os professores alfabetizadores da rede municipal de ensino que atuam como regentes de turma, estão fazendo o curso do Programa Nacional para Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

2.2.1.3 Ensino Médio

No município de Guatambu o Ensino Médio é oferecido somente pela Escola Estadual de Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga. No ano de 2015 estão sendo atendidos um total de 225 alunos conforme Quadro 8:

Série	Número de Alunos
1º Ano	75 alunos
2º Ano	95 alunos
3º Ano	85 alunos

Quadro 8. Número de alunos atendidos no Ensino Médio.

Fonte: Escola Estadual Básica Leonor Lopes Gonzaga.

2.2.2 Modalidades da educação básica

2.2.2.1 Educação Especial

O município não possui unidades escolares que ofereçam educação especial. Os alunos com necessidades de atendimento educacional especial são encaminhados para a APAE de Chapecó, para atendimento no SAEDE ou no CAPS conforme diagnóstico da necessidade apresentada. Os alunos matriculados em classes comuns que apresentam diagnóstico médico, legalmente amparados, recebem atendimento de professor adjunto (2º professor) em sala de aula.

Atualmente o número de alunos atendidos é demonstrado no Quadro 9:

Escola	Total de Alunos com Necessidade Especial	Atendimento
Escola Estadual Leonor Lopes Gonzaga	11	SAEDE e Segundo Professor
Escola Estadual Agilberto Zandavalli	06	SAEDE e Segundo Professor
E.M. Francisco Corá (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)	10	SAEDE e Segundo Professor
E.M. Criança Feliz (Ed. Infantil)	03	Segundo Professor
Total	30	

Quadro 9. Número de alunos com necessidades especiais no município.

Fonte: Escolas do Município.

A estrutura física das unidades escolares é parcialmente adaptada às necessidades desses educandos, não existindo no município salas de Recursos Multifuncionais.

2.2.2.2 Educação de Jovens e Adultos

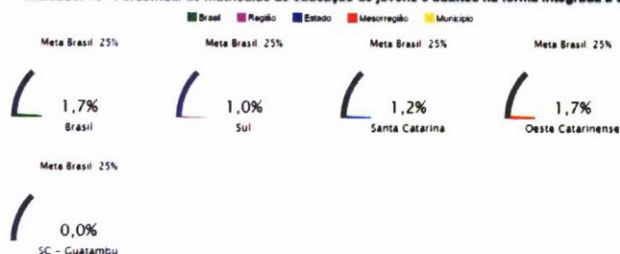
O conhecimento deve permitir a construção da interação com os semelhantes, percebendo que não somos indivíduos isolados. Fazemos parte de uma classe social, étnica e religiosa, capaz de se indignar frente aos problemas, as injustiças e as dificuldades existentes, buscando a suspensão.

O processo de ensino-aprendizagem é construído através do diálogo, da discussão, do conflito, das contradições e resultados de uma ação coletiva, onde alunos, professores e demais envolvidos socializam idéias e práticas coletivas. Adota como requisitos para participar de políticas públicas a integração dos alunos beneficiários a Educação de Jovens e Adultos, fortalecendo que a erradicação do analfabetismo abrirá portas para a superação intelectual, econômica, social e emocional.

Nesse sentido, tal dispositivo deve converter-se em um compromisso ético-político, nas diferentes esferas governamentais com responsabilidades bem definidas para sua operacionalidade.

O município oferece a possibilidade de matrículas, abrindo Processo Seletivo para contratação de profissionais para essa modalidade de ensino, porém nos últimos anos não houve a formação de turma devido à falta de adesão dessa parcela da população, conforme gráfico 5:

NT Indicador 10 - Percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.



Fonte: IUPERIO/Secretaria de Educação Básica - 2013

Gráfico 5. Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à educação profissional.

Fonte: <www.pne.mec.gov.br>. Acesso em: 14 abr. 2015.

2.2.2.3 Educação Profissional e Tecnológica

A configuração do mercado de trabalho e da População Economicamente Ativa (PEA) exige um conjunto de estratégias de curto, médio e longo prazo, cujo sucesso depende do grau de consenso entre Governo, trabalhadores, empresários, principalmente nas ações para enfrentar o desemprego, para abrir novas oportunidades de trabalho e para melhorar a qualidade de vida da sociedade guatambuenses.

Em 2014 foram ofertados pelo município os cursos abaixo através do SENAR:

Cursos	Localidade
Conservas de hortaliças	Linha Siqueira
Conservas de hortaliças	Grupo de Mulheres Margarida Rolim - Sede
Defumados e embutidos de carne suína	Comunidade de Linha Flor
Bordado patchcolagem	Salão da Secretaria de Assistência Social - Sede
Doce de leite e iogurte	Comunidade Vila Nova e Nova União
Conservas de frutas	Grupo de Mulheres Margarida Rolim - Sede
Cortes assados de carne suína	Comunidade Linha Bolsoni
Conservas de frutas	Comunidade de Linha Siqueira
Cortes defumados de frango	Comunidade de Linha Siqueira
Confeitaria	Grupo do CRAS, Sede Ginásio Esportes
Confecção de acolchoados	Fazenda Zandavalli
Confecção de acolchoados	Gramado dos Rosas
Bordado patchcolagem aperfeiçoamento	Grupo de Mulheres Margarida Rolim - Sede
Cortes e assados e defumados de frango	Comunidade Linha Bolsoni
Bordado patchcolagem aperfeiçoamento	Fazenda Zandavalli
Tecelagem mantas e tapetes	Comunidade Gramado dos Rosas

Quadro 10. Cursos oferecidos pelo SENAR.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social.

Abaixo a demanda de cursos FIC PRONATEC, para nosso município com possibilidade de pactuação em 2015 entre o município e o Sest/Senat de Chapecó – SC.

Nome do Curso	Vagas
Operador de Escavadeira/Operador Hidráulica	25
Operador de Computador	25
Agente Comunitário de Saúde	25
Operador de Empilhadeira	25
Artesão de Pintura em Tecido	25
Auxiliar Administrativo	25
Auxiliar de Recursos Humanos	25
Montador e Reparador de Computador	25
Monitor de Transporte Escolar	25

Quadro 11. Cursos com possibilidade de pactuação em 2015 entre o município e o SEST/SENAT de Chapecó.

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social.

Para 2015 foram solicitados através do SENAR os seguintes treinamentos:

Treinamentos	Número de Treinamentos
Conserva de frutas	04
Conserva de hortaliças e temperos	02
Cortes, assados e empanados de frango	06
Embutidos e defumados de carne de frango	03
Presuntaria e salamiaria de carne suína	01
Cortes e assados de carne suína	03
Licores e sucos	01
Tecelagem – confecção de tapetes	01
Produção caseira de pães e biscoitos	04
Confeitaria	05
Produção caseira de massas para congelamento	02
Aproveitamento integral de alimentos	01
Bordado em chinelos	06
Bordado patchcolagem	04
Artesanato de bordado	01
Artesanato de crochê e tricô	02
Artesanato em pintura	02
Total	27

Quadro 12. Cursos solicitados para o SENAR.

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social.

Estes cursos poderão continuar acontecendo ao longo dos anos de vigência do plano, considerada a demanda e a viabilidade de execução.

2.2.2.4 Educação Escolar do Rural

O município conta com quatro escolas do rural, sendo: **Escola Estadual de Ensino Fundamental Agilberto Zandavalli** que atende somente a etapa do Ensino Fundamental; **Escola Municipal Linha Killian** que atende Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; **Escola Municipal Porto Chalana** que atende as etapas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e **Escola Municipal Trilha do Saber** que atende somente a etapa de Educação Infantil.

No Quadro 13 apresenta-se a etapa e o número de alunos atendidos em cada unidade escolar do campo:

Escola	Etapa de educação	Número de alunos	Porcentagem do município/rural
Agilberto Zandavalli	Ensino Fundamental, Iniciais e Finais	195	63,51%
Linha Killian	Ensino Fundamental	48	15,63%
	Educação Infantil	24	7,81%
Trilha do Saber	Educação Infantil	28	9,12%
Porto Chalana	Ensino Fundamental	36	11,72%
	Educação Infantil	22	7,16%

Quadro 13. Número de alunos atendidos em cada unidade escolar do campo.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

Os alunos fazem uso de transporte escolar, que percorre todas as comunidades levando as crianças até os núcleos acima citados.

2.2.3 Educação em tempo integral

A Escola Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga, esta atendendo neste ano de 2015 com o Ensino Médio Inovador, 51 (cinquenta e um) alunos do ensino médio, em 02 (duas) vezes por semana.

O programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) estabelece em seu Documento Base um referencial de tratamento curricular, indicando as condições básicas para implantação do Projeto de Redesenho Curricular (PRC).

a) Carga horária mínima de 3.000 (três mil horas), entendendo-se 2.400 horas obrigatórias, acrescidas de 600 horas e/a serem implantadas de forma gradativa;

b) Foco na leitura e letramento como elementos de interpretação e de ampliação da

visão de mundo, basilar para todas as áreas de conhecimento;

c) Atividades teórico-práticas que fundamentem os processos de iniciação científica e de pesquisa, utilizando laboratórios de ciências, matemática e outros espaços que potencializem aprendizagens nas diferentes áreas do conhecimento;

d) Atividades em Línguas Estrangeiras, desenvolvidas em ambientes adequados com a utilização de recursos que facilitem o aprendizado dos estudantes;

e) Fomento às atividades de produção artística que promovam a ampliação do universo cultural do estudante;

f) Fomento às atividades esportivas e corporais que promovam o desenvolvimento dos estudantes;

g) Fomento às atividades que envolvam comunicação, cultura digital e uso de mídias, em todas as áreas do conhecimento;

h) Oferta de atividades optativas 9 (nove) de acordo com macro campos de integração curricular), que poderão estar estruturadas em práticas pedagógicas multiinterdisciplinares;

i) Estímulo à atividade docente em dedicação integral à escola, com tempo efetivo para atividades de planejamento pedagógico implementados com participação efetiva da comunidade Escolar;

j) Consonância com as ações do Projeto Político-Pedagógico implementando com participação efetiva da Comunidade Escolar;

k) Estímulo à participação dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A partir de 2013 poderão aderir ao Programa Ensino Médio Inovador as Secretarias de Educação Estaduais, do Distrito Federal e Municipais, os Colégios de Aplicação das Universidades Federais e Estaduais e o Colégio Pedro II.

A adesão ao ProEMI deverá ser feita em até 30 dias a partir do recebimento do ofício enviado pela Secretaria da Educação Básica do Ministério da Educação SEB/MEC.

As entidades executoras deverão encaminhar à SEB/MEC:

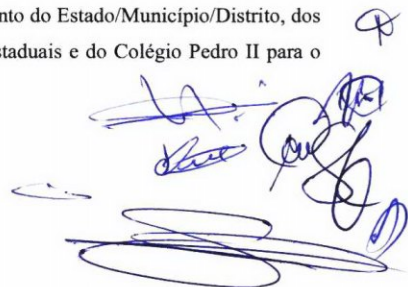
1. Ofício de adesão ao Programa Ensino Médio Inovador:

a) Relacionar as escolas participantes do programa em 2012 e,

b) Relacionar as escolas que deverão ser inseridas a partir de 2013.

2. Documento descrevendo a Política do Estado para o Ensino Médio.

a) Elencar as informações relativas ao planejamento do Estado/Município/Distrito, dos Colégios de Aplicação das Universidades Federais e Estaduais e do Colégio Pedro II para o Ensino Médio e;



b) Elencar ações para implementação do Programa Ensino Médio.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação da Educação (FNDE) é o órgão financiador, responsável pelo cadastro e análise da documentação relativa à habilitação da instituição proponente, indicação orçamentária, trâmites processuais relativos à formalização, repasses dos recursos, acompanhamento da execução financeira e análise da prestação de contas, de acordo com as normas vigentes sobre o Programa Dinheiro na Escola (PDDE) e o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI).

Taxa de Aprovação do Ensino Médio (em %)			
2009	2010	2011	2012
85,8	85,6	91,6	88
Taxa de Reprovação do Ensino Médio (em %)			
2009	2010	2011	2012
4,3	6,7	4,2	12
Taxa de Abandono do Ensino Médio (em %)			
2009	2010	2011	2012
9,9	7,7	4,2	0

Quadro 14. Taxa de aprovação e reprovação e taxa de abandono do Ensino Médio.

Fonte: Escola Estadual Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga.

Prova Brasil – EEB Leonor Lopes Gonzaga			
Anos Finais do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa			
2005	2007	2009	2011
217,45	215,84	228,14	215,38
Anos Finais do Ensino Fundamental – Matemática			
2005	2007	2009	2011
231,01	249,13	237,91	237,46

Quadro 15. Resultado da Prova Brasil da Escola Estadual Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga.

Fonte: Escola Estadual Educação Básica Leonor Lopes Gonzaga.

Na busca junto à Gerência para implantar o EMI em 2015 de encontro em melhorar o Ensino Médio, levando em consideração os desafios que a escola passa com o Ensino Médio Regular. Cada vez mais alunos cansados, desmotivados fazendo uma mistura de trabalho e escola, deixando a escola em segundo plano.

As aulas no turno noturno ficam cansativas exaustivas onde no EMI isto não acontece. O aluno estuda no diurno e a carga horária mais diversificadas e mais tempo na escola apostamos em um bom resultado.

Total de Alunos da Unidade Escolar conforme Quadro 16:

Unidade escolar	Número de alunos
SAED	09 alunos
Ensino Médio Inovador	51 alunos
Ensino Médio Regular 1º Ano	17 alunos
Ensino Médio Regular 2º Ano	95 alunos
Ensino Médio Regular 3º Ano	80 alunos
Ensino Fundamental	243 alunos
TOTAL	495 alunos

Quadro 16. Total de Alunos da Unidade Escolar.

Fonte: Escola Estadual Leonor Lopes Gonzaga.

A escola aplica a lei de reclassificação conforme necessidade e oferece aulas no contra turno de Português e Matemática, duas vezes por semana para alunos repetente, e para quem está com dificuldade.

2.3 EDUCAÇÃO SUPERIOR

O município não conta com nenhuma instituição de ensino superior. Os estudantes frequentam universidades públicas e/ou particulares da região, especialmente aquelas com campus na cidade de Chapecó – SC. Não há investimentos públicos nessa modalidade de educação.

2.4 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A Nível Municipal

As funções docentes – segundo dados de 2015 da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de acordo com a formação está assim distribuído:

Área de atuação	Total de docentes
Educação Infantil – Creche	Não ofertada
Educação Infantil – Pré-Escolar	20 (vinte)
Ensino Fundamental – Séries Iniciais	27 (vinte e sete)
Classe de Alfabetização de Adulto	Não há
Educação Especial	Não há
Ensino Médio – Tele-sala	Não há
Educação de Jovens e Adultos – Módulos Ensino Fundamental	Não há
Direção, Equipe Pedagógica, Secretária e Biblioteca	07 (sete)

Quadro 17. Formação do corpo docente das escolas do município.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.